

AGAZETA

Redação, administração e oficinas: Rua Marquês do Herval, 268

Circula às quintas-feiras e domingos

Data da fundação: 29 de Abril de 1923

DIRETOR-PROPRIETÁRIO: JOSÉ BENEDITO DA MOTTA

Camuflagem à vista

J. B. MOTTA

O que está acontecendo com o sr. Antonio Costa, se faz lembrar o caso do velho e do burrinho, o qual, por cavalgar este, foi criticado, sob a alegação de desalmado. Tamanho homem no lombo de um animal tão pequeno! Dando ouvido à crítica, resolveu descer do mular e puxá-lo pelas redess. Idiota! — continuaram — andar à frente de um burro, como qual! Ainda crendo na boa intenção dos críticos, o velho tomou o burro nas costas e pôs-se a carregá-lo. Mais burro do que o burro! — exclamaram — burros! — Enviê de ser carregado, carrega o burro! — o velho concluiu que não havia jeito para evitar o escárnio daquela gente, que em tudo via defeito para apontar, com o fito de não lhe dar sossego. Resolveu então o caso: cavalgou o burro, meteu-lhe as esporas e não deu conchavo aos críticos de fanfarrão, os quais ficaram falando sozinhos.

... Isto vem a propósito da denúncia feita pelas colunas de um jornal local, do transporte de uma mudança de um funcionário da Prefeitura, feito em um caminhão desta. Tomando conhecimento do fato incriminado, o prefeito repreendeu o ato do encarregado do veículo e do beneficiário, fazendo ainda este pagar à Prefeitura o transporte. Mas isto não satisfaz o denunciante, o qual

voltou ao assunto, dizendo que o prefeito só agiu depois da denúncia, portanto o seu ato não tem o valor que lhe querem emprestar! Não tivesse o arguto detetive descoberto o **contrabando** feito pelo modesto funcionário e estariam os cofres da Prefeitura com enorme rombo. Quanto à punição, foi tardia... Mas se o prefeito não tivesse punido os "contrabandistas", ai então cairiam os céus! E olhem lá, que ainda podem cair, considerando que o detetive descobriu outra moamba, outro transporte de alguns caixotes e algumas cadeiras de outro funcionário, em caminhão da Prefeitura, prova evidente da má administração do sr. Antonio Costa, que enviê de estar no seu gabinete ou no local de obras, devia estar atrás dos caminhões, sondando, para pegar os moambeiros em flagrante...

... Coisas assim estão abaixo de qualquer crítica, porque contrariam a boa maneira de se opor a uma má administração. O sr. Antonio Costa assumiu a direção dos negócios do município a pouco mais de um mês, não tendo tempo ainda para se falar bem da sua administração, como igualmente não se pode falar mal da mesma. Precisamos esperar o resultado da sua ação para depois louvá-lo ou recriminá-lo. Precisamos ver daqui a algum tempo, se ele influiu na compra de

algum barracão, em base danosa à Prefeitura; se ele viveu meses ausente de seu gabinete, sem transmitir o cargo ao seu substituto eventual; se ele, nos momentos difíceis pulou fora pondo «bomba» na mão de seu substituto, para isentar-se de responsabilidade; se ele deixou a administração ao Deus dará, colocando um elemento estranho, de forma acintosa para dar expediente na sua ausência, aliás longa; se ele não teve nenhuma iniciativa de proveito ao município; enfim se ele só teve função decorativa, para dar expansão à vaidade, ocupando o lugar de outro que poderia realizar mais, e principalmente sem lesar o erário, quando mais não seja, por clamorosa displicência...

... Não estou aqui defendendo a administração do meu amigo Antonio Costa, mesmo porque, como disse atrás, não há tempo suficiente para se fazer uma análise do seu trabalho, com censura ou elogio. Também não estou pretendendo arrefecer o ânimo dos opositores desse cidadão operoso, considerando que a crítica construtiva é sempre benéfica. Mas, a tentem bem, a crítica firmada em argumentação sólida e bem fundada. Os juízos apressados sobre um evento, as piquinhas, não são próprias de quem quer advogar a causa pública. Ao contrario, fatos dessa natureza, desse porte, só podem ser considerados como inconformismo com a avareza das urnas; como nuvens de fumaça para encobrir, para camuflar

DR. JOSÉ DE FILIPPI

MÉDICO OPERADOR

(Do Departamento de Cirurgia do Hospital das Clínicas. Serviço dos professores Drs. Alípio Corrêa Neto e Benedito Montenegro)

Alta e pequena cirurgia. Doença de senhores. Partos. Higiene Pré-Natal. Parto sem dor pelo método paio-profilático (sem anestesia).

HORARIO

8 às 12 horas — 14 às 18 horas — 20 às 22 horas
Os chamados noturnos de urgência deverão ser feitos na residência, à Avenida 9 de Julho, 208

CONSULTORIO

Rua Silvestre Machado - Telefones 2223 e 2435 - Pinhal

fatos de uma administração que passou.

... Agora um **post scriptum** em forma de bilhete. Meu caro amigo Antonio Costa. Não se perturbe com os estilingues, porque as pelotas neste instante não atingirão a meta. Ponha em ação os seus planos. Aja como da vez passada. Trabalhe como você trabalhou, sem jamais, lesar os cofres da Prefeitura com maus negócios. As críticas apressadas, feitas no sentido de embaraçar, são de efeito negativo, por isso reboam com espírito esportivo. Não tenha dúvida de que o tempo despondará os seus opositores sistemáticos. Estes são os meus votos, certo que você não falará, pois do contrario a minha pena voltará contra você, como prefeito, meu nobre amigo.

ASTENIA SEXUAL

Varnoff revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Conhecemos pois a criação da droga médica para a fórmula do **TOMOLEN** (comprimido), destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo remetimento, C.P. 3764, Tel. 32-3507, S. Paulo. Peça um folheto literário grátis

Cine Sta. Clara

Hoje, às 10 horas, zigzag, «Rico ri atos», com Zé Trindade e Violeta Ferraz.

— Às 14 horas, matiné, «O mago», com Cantinflas e Leonora Amar.

— À noite, em sessões corridas, às 19 e 21 horas, «A cidade dos meninos», technicolor com Arturo de Cordova e Margá Lopez.

— Amanhã, às 20 horas, reprise.

— Terça-feira, às 20 horas, «Deus é meu guia», regalscope com Walter Brennan, Marion Ross e Jesse Witte.

— Quarta-feira, às 20 horas, «A noite do demônio», com Dana Andrews e Peggy Cummings.

— Quinta e sexta-feiras, às 20 horas, «A mulher que não teve infância», com Libertad Lamarque e Pedro Armendariz.

— Sábado, às 20 horas, «Sai da frente», com Mazzaroppi, Ludy Veloso e Leila Parisi e «Desfio do Rin-Tin-Tin», com Jim L. Brown e Lee Asker.

A campanha de Fevereiro das Casas Pernambucanas está abafando. Tem tudo que você precisa, com descontos tão grandes que só se vendo para acreditar. Saldos e Retalhos pela metade do preço. Mas lembre-se que é somente durante o mês de Fevereiro de 1960.

Casas Pernambucanas

Pinhal — Direita 76 — Telefone 2543

Discurso

pronunciado pelo Dr. Abílio Pinheiro, líder da maioria, na sessão da Câmara de 4 de o corrente:

«Sr. Presidente: «Sr. Vereadores: O respeitável periódico «A Folha», que se edita nesta cidade, no seu número de domingo, 31 de Janeiro de 1960, publicou uma nota, criticando o novo administrador do Mercado Municipal, a qual passo a ler.

Entretanto, sr. Presidente, o venerando e arduo periódico, do qual é seu brilhante diretor o sr. Laurindo de Azevedo Marques Junior, meu particular amigo, que traz o nome de seu saudoso pai, que foi um de meus melhores amigos e que marcou a sua passagem pela terra, fazendo o bem, jornalista emérito e de realce na história jornalística do Estado de S. Paulo, está mal informado ao tecer a crítica constante da nota e achabo de lei, sobre a troca da administração do Mercado Municipal, ao afirmar que ali obedeceram a interesses políticos, demonstrando, assim, que desconhecava o que se passava no mercado desta cidade e pois ali reinava uma verdadeira anarquia, vez que toda a gente praticava o que bem queria, ali entrava clandestinamente «capado» para ser vendida ao povo, vindo diretamente da zona rural, sem passar pelo crivo do Mercado Municipal e quantos talvez destes foram vendidos ao povo: aos doctores, os respeitáveis instalados no Mercado, arremanhados as mercadorias, frutas e legumes, que vinham de fora, na porta de que estabelecimento, para lá, poucos minutos, venderei, ao povo, por preços exorbitantes: ali era o refugio de manorados que

se ocultavam num recanto do povo está beneficiado. Esperamos, portanto, sr. Presidente, que o valeroso periódico, bem ponderando, se digna reformar a sua crítica à atuação do novo administrador. Tendo em vista, sr. Alfredo Pavoletti, que vem servindo o público com decência, boa vontade e com justiça.

Não somos contra a crítica, sr. Presidente, quando esta se apresenta justa e sendo justa é uma auxiladora da administração, mais, antes de ser um meio destruidor, é um estimulante a purificação de idéias e para a boa marcha da administração pública. E o que tinha a dizer.

«Cine Eden Hoje em vernal, às 10 horas, «Sólvus Indomáveis», com Barbara Stanwick e Robert Ryan, em «Tecnológico e Sábios de Vingança», com Robert Hutton.

«A noite, em sessões corridas, às 19,30 e 21,30 horas, «Teu filho deve nascer», com Marge Lopez, Victor Juncos e Carlos Baeta, em mexicano e tecnológico.

«Amanhã, às 20 horas, repete.

«Terça e quarta-feiras, às 20 horas, «O Grande Ditador», com Charles Chaplin, em talk Oaktie.

«Quinta e sexta-feiras, às 20 horas, «Santa Joana», com Richard Widmark e Jean Seberg.

«Sábado, às 20 horas, «Ilomosa que não foram», com Randolph Scott e Forrest Tucker, em tecnológico e «A lei do reverer», com MacDonald Carey e Patricia Medina.

O atual administrador do mercado tem a necessidade de ser cidadão trabalhador, digno pinhalense e incapaz de praticar uma injustiça e um ato de nepotismo, como acontece em outras repartições públicas desta cidade.

Portanto, sr. Presidente, a atual administração do mercado merece aplausos e

Regativa de Natal

«Senhor Deus! Quando chegado à Terra, através dos panos da manjedoura, guardava-te a Escritura como sendo a luz pública que jaces assentados nas trevas.

«E, em verdade, Senhor, as sombras dominavam o mundo do indivíduo.

«Sombras no trabalho, em forma de escravidão... Sombras na justiça, em forma de crueldade... Sombras no tempo, em forma de fastio... Sombras na governança, em forma de tirania... Sombras na mente do povo em forma de ignorância de miséria...»

«Poço a poço, no entanto, ao clarear de tua lámpada bondade, quebraram-se as algemas do escravidão transformando-se a crueldade em apreciação direitos humanos, transformou-se o fastio em entusiasmo, converteu-se a tirania em administração e, gradualmente, a ignorância em ciência, recrudescendo o sacro da escola e solidificando o Enterezo. Senhor, ainda abres trevas no mundo, em forma de egoísmo!

«Egoísmo no lar... Egoísmo no estado... Egoísmo na produção de serviço... Egoísmo na devoção...»

«Meus, dispaço o nevotismo que nos obscurece a alma, nos horriponta e nos anula a amar como não amamos, sendo tão caro o sacrifício que nos imos a refreio de nós mesmos, porque, vivente em nos sentido vedado, não damos a tua luz, e que, singularmente, com a pura fé, nido a nossa resurreição para sempre.»

EMMANUEL

«Teu filho deve nascer», hoje às 19,30 e 21,30 horas, no Eden

Esporte Clube Comercial AVISO

A Diretoria do Esporte Clube Comercial, em reunião realizada dia 26 do corrente mês, resolveu o seguinte: — a) Aos socios estudantes residentes fora do município, anuidade de Cr. \$300,00 paga de uma só vez. b) Fazer ciente aos interessados, que serão considerados visitantes smente os que residem fora do município. c) Para evitar dificuldades durante o periodo do Carnaval, a diretoria solitaria dos senhores socios a fineza de reconhecer o recibo n.º 2, que para tal fim, achava-se à disposição em um sde social o recebedor sr. Homero Valinto.

A DIRETORIA

Bombas para IRRIGAÇÃO



Apoplados em motor b gazolina, diesel ou electrico. Completo esteqoe de bombas para todos os fins. Motores Diesel Motores a Gazolina Grupos Geradores

Use Plantação de Abaco, 227 e 228 tel. 37.311 - C. P. 3762 - São Paulo. Hial em Copacabana. S. Saldanha Martins, 295 - Fax: 836

Dr. Paschoal Branco Alimentação e medicina das orquestras. Dia 9 e 14 de maio às 10 horas. Residência e consultório: Praça Rio Branco, 13 - Telefone 2044 - Paulista

Carnaval na Recreativa dia 24 Tocará a orquestra CACIQUE As últimas novidades para folia de Momo Reservas de mesas na portaria

ENXAQUECA Sal de Carlsbad

2ª SEMANA de SUCESSO! RIA AVALER COM O MAIOR COMEDIANTE DE TODOS OS TEMPOS! CHARLES CHAPLIN em O GRANDE DITADOR

II Grande Baile Municipal de Carnaval

Monumental decoração. Presença de artistas do Rádio e Televisão. Fabulosa Escola de Samba. Rainha do Carnaval de 1959. Princesas. Candidatas ao título de 1960. Sua Majestade o Rei Momo. Desfile de fantasias. Show. Premios. Animação da Cacique, a maior orquestra do interior paulista. Entrada mediante convite. Direção de Gilson M. Brigatini

Convites, mesas e camarotes: Bar Cristal, Bar Esporte Clube Comercial, Bar G. P. E. A. ou pelo telefone 2464

Me. Djanira

Terça e quarta-feiras, às 20 horas, no Cine Eden «Santa Joana», quinta e sexta-feiras no Cine Eden

BATE-PAPO

O Chico Peba estava examinando cuidadosamente as árvorezinhas plantadas no lugar dos ficus dizimados pelo bicho-mole. Estava atento, com ar surpreso.

Aproximei-me.

— Que é que há? amigo Chico.

— Olá, como vai? No nosso último «papo» lamentávamos que a quaresmeira iria substituir os ficus mortos. Mas é quaresmeira, hein? Veja só...

— Nem aqui nem na China. Essa planta parece com o alecrim.

— Deve ser alecrim.

— Alecrim ou jacarandá, esse negócio vai ficar muito feio. Aqui deve ser plantado outro ficus para a restauração do antigo e maravilhoso caramanchel.

— Ah, sim. Estive em Piracungaba e Casa Branca. Fiquei encantado com as aléias-de-ficus lá existentes. Que beleza! Lá, os bichos-moles não têm vez. Muito bem protegida a fronde das árvores.

— Em Pinhal, aconselhámos que assim fizessem. Viu só? Não nos deram atenção. Houve quem caçoasse de nossos conselhos. O resultado aí está; bem alacre, no nariz dos zombadores (aliás, à nossa Prefeitura). O bicho-mole deveria agir no bestunido dos tais incredúlos.

— Garanto que os bichos desistiriam de sua ação devoradora logo de cara.

— Por que?

— Porque nada acharia na cachola dos bocês.

Bestunto oco, meu cara. Bicho-mole gosta de substituição...

— É mesmo. Uma lastima, meu velho, uma lastima! Mas, mudemos de assunto, combinado?

— Combinado.

— O prefeito Antônio Costa já pôs à venda óleo, arroz e açúcar. Belo lentivo para o povo sofredor, que geme com a alta do custo-de-vida.

— Ouvi dizer que só no óleo há uma diferença de 30 cruzeiros. E diferença, hein?

— Se é...

— O povo está satisfeito. Muita gente tem-se manifestado favoravelmente. Pedem que nosso prefeito não sopite o seu impeto de favorecer ao povo. Verdura, frutas e tanta coisa mais vêm merecendo uma concorrência oficial.

— Justamente. O Adalberto contou-me que a carne bovina, de primeira, será vendida a 75 pratas o quilo. Tão logo o açogue da Prefeitura inicie as suas atividades.

— Muito bom. 15 pratas por quilo. 15 de diferença! Que o toucinho também entre na dança. As donas-de-casa esperam ansiosamente que tal aconteça. Ficarão sempreternamente reconhecidas ao sr. Antônio Costa.

— Bem, quando se fala em donas-de-casa fala-se em povo, não é mesmo?

— Não há dúvida.

— Que todos apóiem nosso Prefeito no sentido de que ele possa dar ao povo oportunidade para minorar a pressão exercida pelo alto custo-de-vida. Que todos o apóiem. Todos.

Esqueça-se o antagonismo político! Olvidem-se certas querelas bobocas que só podem empolgar a quem não anda lá muito bem com a formação cívica. Coloquem-se no esquecimento aquilo que só pertence ao passado. Encare-se a realidade. Faça-se tudo pela população.

— Meu velho, isso não acontecerá àqueles que estão dominados pelo espírito-de-vindita. Querem tirar uma lasca. O povo que vá às favas.

— Por falar em espírito-de-vindita (até parece que sou político!), há uns pelegos trombudos, que olham a gente dos pés à cabeça. Sabujos que estão perdendo o pélo... Vou mandar laçar-los. Tenho medo não!

— Com aqueles caras, só laço mesmo. Faz mal não. Um dia os laçadores pegam os tais...

— Deixemos os sabujos, tá?

— Tá.

— Falemos do carnaval. — O Gilson está animado, hein? Sabe o que ele idealizou?

— Não!...

— Uma passarela-monstro!

— Não diga?

— A tal passarela começará na pèrgola e circundará a fonte luminosa. Próximo, bem próximo do obelisco, será montado o palco monumental. Sabe lá o que é isso?

— Puxa!...

— Na passarela desfilarão os bambambans do carnaval pinhalense. O povo poderá vê-los amplamente. Tudo muito sólido.

— Em cinemascópio, não é mesmo? Se considerarmos a amplitude da obra...

Cadernos, bolsas de couro, espirais lapis, estojos para lapis, ficharios e um grande sortimento de artigos escolares

Casa Brasileira

— Pois é. Tudo muito amplo. No palco ficará a comissão julgadora...

— Ah, a comissão julgadora... O Gilson deve mandar erguer um patibulo também.

— Patibulo! Você está louco!...

— Meu velho, no ano passado houve quem quisesse ver a comissão julgadora, tódinha, pendurada nas palmeiras da Praça Independência.

— Ah, é verdade! Isso houve. Não se impressione não, porque este ano a coisa vai ser muito mansa. O carnaval promete abafar. Já se percebe. Entretanto aquele antagonismo do ano passado tão cedo será ultrapassado. Está comigo?

— Tem razão. Sobeeja razão. Só nos resta torcer para que o Gilson e seus companheiros alcancem pleno êxito nos duros esforços. Tem planos espetaculares.

— Que êsses planos se tornem realidade para goáudio de nossa gente e de muitos forasteiros que em nossa cidade estarão firmes e saltando a nota.

— Forasteiros que tragam muita nota, porque forasteiros prontos êsses não servem não. Sejamos francos.

— Sejamos.

Paulo de Tarso

Barracão

Aluga-se um, de 25 metros de frente por 8 1/2 de fundo sito à rua Artur de Góes, 398. Tratar mesmo endereço.

açúcar
TAMOYO

UM PRODUTO MORGANTHAU



POUCO, POUCO
ADOÇA MUITO!

REFINADORA
PAULISTA S. A.
Rua Formosa, 367 - 18.º
Fones: 34-0513 e 34-6326 - São Paulo

DESDE 1896 - 70 ANOS
1 GERAÇÕES NA REFINAÇÃO DO AÇÚCAR

Televisores

As firmas «TELETRONIC S/A», de Campinas e «Casa dos Rádios», de Pinhal, convidam os srs. candidatos na compra de T. V. — para seu próprio interesse — antes de efetuar qualquer compra, consultar as condições de pagamento à vista e a prazo com o representante nesta cidade (Casa dos Rádios), garantindo a entrega do aparelho no mesmo dia, pelo MENOR PREÇO À VISTA DA PRAÇA E COM FACILIDADE DE PAGAMENTO, MELHOR DE TODA A REGIÃO.

Peça informações pelo Telefone 2010 ou pessoalmente na «Casa dos Rádios», à Rua José Bonifácio, 140

Máquina de costura «VIAREGGIO», tipo

VIGORELLI

A máquina de costura «VIAREGGIO», fabricada pela «Vigorelli do Brasil», com 50 anos de garantia e completa assistência técnica é vendida pela «Casa dos Rádios» em uma promoção de venda especial pelo preço à vista de somente Cr 9.900,00 ou a prazo com grandes facilidades de pagamento.

Aproveite esta única oportunidade.

«Casa dos Rádios» — Rua José Bonifácio, 140
Fone 2010